

025

**ANÁLISE DA PATOGENICIDADE DE**  
*Fusarium* spp e *Phytophthora palmivora* À PUPUNHEIRA<sup>1</sup>

Sandro Alex Rosa Alves<sup>2</sup>

Álvaro Figueredo dos Santos<sup>3</sup>

Dauri José Tessmann<sup>4</sup>

O plantio de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) para palmito encontra-se em expansão na região do litoral do Paraná, tornando-se uma importante fonte de renda para os pequenos agricultores. Nesta cultura, tem ocorrido a doença podridão do estipe, causada pelos patógenos *Phytophthora palmivora* e *Fusarium* spp. Este trabalho teve como objetivo analisar a patogenicidade de *Fusarium* spp e *P. palmivora* à pupunheira. Os 19 isolados utilizados (15 de *Fusarium* spp e 4 de *P. palmivora*) foram obtidos de plantas com sintomas da doença nas regiões de Morretes e Paranaguá e de outras regiões. Os fungos *P. palmivora* e *Fusarium* spp foram crescidos em meio batata-dextrose-ágar (BDA), por sete dias, a 24°C. Na inoculação foi feito um ferimento de 7mm de diâmetro na base do estipe da pupunheira. No local do ferimento inseriu-se um disco de BDA (7mm de diâmetro) contendo micélio fúngico. Após, a região inoculada foi envolvida com uma fita adesiva. A avaliação foi iniciada aos sete dias após a inoculação, a intervalos semanais, consistindo na contagem do número de folhas bandeira e de plantas mortas pela doença. Aos 28 dias após a inoculação, 100% das plantas inoculadas com *P. palmivora* encontravam-se com as folhas bandeira mortas. Enquanto que, neste período, apenas dois isolados de *Fusarium* spp. causaram secamento de todas as folhas bandeira. Aos 42 dias após a inoculação, dois isolados de *P. palmivora* causaram 100% de mortalidade das plantas. Os dados preliminares indicam maior agressividade dos isolados de *P. palmivora*.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluno do curso de Biologia das Faculdades Integradas "Espírita"

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*. Bolsista do CNPq, alvaro@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Professor da Universidade Estadual de Maringá